



# Gotad'água

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

Ano XXIX – Nº 17 – 25 de maio de 2015

EDMILSON BARBOSA/ACERVO SINDAE

## Proposta de acordo da Cerb é indecente. Trabalhadores (as) vão discutir nesta quinta



Mais uma vez o início da campanha salarial na Cerb começa de forma indigesta para o (a) trabalhador(a): na última sexta (22) a empresa fez uma proposta indecente para o acordo coletivo, oferecendo reajuste parcelado (3,5% em junho e 2,812% em novembro), sem retroatividade e também sem reajuste em outras cláusulas de ordem econômica, salvo as que têm o piso salarial como base. Essa proposta será discutida em assembleia nesta quinta (28), às 9 horas, em Salvador e Feira de Santana. **PÁGINA 3**

## Saae de Remanso garante avanços e trabalhadores (as) aprovam acordo

Em assembleia realizada na última segunda (18), trabalhadores (as) do Saae de Remanso aprovaram, por maioria, o novo acordo coletivo. Após nova rodada de negociação, a autarquia se comprometeu em reajustar os salários em 9,77%, em três parcelas, além de garantir avanços na cesta natalina, no auxílio funeral e de colocar no acordo a criação de uma comissão para discutir a implantação da Gratificação de Incentivo à Produção (GIP), tal como já praticada em alguns Saae's.



Os 9,77% do reajuste salarial ficaram assim divididos: 3,77% em maio, 3% em junho e 3% em julho. A cesta natalina, antes sem valor definido, agora ficou fixada em R\$ 140,00. Já o auxílio funeral passou de R\$ 1.200,00 para R\$ 2 mil. Para a GIP, o Saae se comprometeu a criar logo uma comissão, com representantes de trabalhadores (as), para discutir a implantação dela em janeiro que vem. A autarquia também assumiu o compromisso de revisar o plano de cargos dentro de 60 dias.

**JUAZEIRO** – Não houve qualquer avanço nos últimos dias com o Saae de Juazeiro. A negociação está parada na discussão das cláusulas econômicas e uma reunião que iria tratar desse assunto foi suspensa pela comissão, que ainda não remarcou nova data para debater a questão.

**CONTRADIÇÃO NA ODEBRECHT AMBIENTAL: ATESTADO DE SAÚDE NÃO CONSIDERA EXPOSIÇÃO A PRODUTOS PERIGOSOS**  
**PÁGINA 4**



**PROPOSTA DA EMASA É REJEITADA. TRABALHADORES FARÃO NOVA ASSEMBLEIA ESTA SEMANA**  
**PÁGINA 3**

**NOVO ACORDO NO SAAE DE VALENÇA TRAZ IMPORTANTES AVANÇOS**  
**PÁGINA 2**

## Diretoria da Embasa pede mais tempo para fazer proposta de acordo

Depois de fazer novas análises do cenário econômico, sempre colocando as mesmas dificuldades alegadas durante o cumprimento do acordo do PPR, a direção da Embasa informou, em reunião na última sexta (22), que ainda precisa fazer uma reavaliação financeira para só então apresentar uma proposta de acordo coletivo. A pretensão é fazer a proposta na próxima negociação, marcada para a próxima sexta (29).

Essa proposta vai abranger as cláusulas que causam impacto financeiro, uma vez que as demais têm validade de dois anos. Ainda na reunião de sexta, a empresa apresentou notas técnicas sobre o plano de cargos e salários, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o vale-cultura.

### Falta de comprometimento ameaça sucesso do Comitê de Equidade

A falta de comprometimento da Embasa com o seu Comitê de Equidade pode dificultar a obtenção, pela segunda vez, do Selo Pró-Equidade, cuja seleção será realizada em novembro. O Comitê tem prazo até 3 de agosto para entregar seu relatório final e até algumas ações precisam ser realizadas. Uma delas será o lançamento do Boletim Equidade, na próxima quinta (28), em Santo Antônio de Jesus, como forma de sensibilizar as unidades do interior para esse importante programa.

Embora modesto, o plano de metas do Comitê está em risco diante das inúmeras dificuldades para a execução das ações. Entre elas está o baixo comprometimento de alguns gestores no suporte ao trabalho, como o de impedir que integran-

Sobre o PPRA, ela informou que deve ser implementado no mês que vem, regularizando o pagamento do adicional de insalubridade. A nota técnica revela que a equipe do Sesi, encarregada de elaborar o programa, só encontrou empregados (as) expostos aos riscos biológicos (vírus, fungos, bactérias) na área de esgotamento sanitário, não sendo identificada insalubridade para agentes químicos e físicos.

Já na nota técnica sobre o plano de cargos e salários, é informado que ainda estão sendo feitas entrevistas, por amostragem, com empregados (as) de diversas funções, mas que esse trabalho já foi concluído nos níveis médio e técnico. Os próximos passos serão a revisão das descri-

ções com base nas entrevistas e validação dessas descrições com gestores das áreas.

tes do Comitê participem de ações e reuniões, a falta de apoio logístico da empresa e a não aprovação do regimento interno, embora o órgão exista há oito anos.

O Comitê de Equidade é um órgão interno da Embasa e conta com o apoio do Sindicato, pois o seu objetivo é a busca da igualdade nas relações de trabalho. É uma conquista obtida no acordo coletivo de 2007. Ele participa do programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), da Presidência da República, e tem como objetivo a adoção de práticas de igualdade entre mulheres e homens de forma sistemática, como um instrumento de gestão, que contribua para o alcance de bons resultados em termos de qualidade do ambiente de trabalho e produtividade.

Quando ao vale-cultura, a nota técnica é desfavorável à concessão do benefício, baseando-se no fato de que a Embasa não teria, em contrapartida, a isenção do Imposto de Renda. Ainda na última sexta, o Sindicato insistiu na adesão da empresa a esse programa do governo federal, como forma de incentivar a cultura, o lazer e a qualidade de vida dos (das) empregados (as), além de colocar que, mesmo sem isenção tributária, o custo não é alto (fica em torno de R\$ 2,5 milhões anuais).

### Coletivo de Mulheres promove debate de vários temas

O Coletivo de Mulheres do Sindicato se reuniu pela segunda vez na última quinta (21), em nossa sede, quando foram passados informes sobre o Encontro Nacional de Comunicação da CUT, os encontros estadual e nacional de mulheres cutistas, além de uma exposição sobre trabalho, autonomia e a presença da mulher do mundo do trabalho. Além disso, Vítor Alcântara, do Levante Popular da Juventude, fez palestra e debate sobre a proposta do plebiscito por uma constituinte exclusiva sobre o sistema político brasileiro.

### Novo acordo no Saae de Valença traz importantes avanços

Por grande maioria, os cerca de 200 trabalhadores (as) do Saae de Valença aprovaram na última terça (19) o novo acordo coletivo, considerando que houve bons avanços nas negociações. O acordo resultou num reajuste salarial de 9%, retroativos a primeiro de maio, melhorias nos auxílios creche e alimentação, e compromissos da autarquia para implantar e melhorar outros benefícios.

O auxílio creche subiu de R\$ 15% pa-

ra R\$ 17% e, se antes era concedido para crianças até 8 anos e 11 meses, agora foi estendido para 10 anos. Já um grande avanço também aconteceu no auxílio alimentação, que passou de R\$ 18,50 para R\$ 25,00. O Saae assumiu o compromisso de revisar o plano de cargos e se comprometeu a concluir estudos sobre a implantação do vale-cultura e da Gratificação de Incentivo à Produção (GIP).





# Cerb faz proposta indecente para o acordo coletivo. Assembleia vai discutir nesta quinta

O roteiro a ser cumprido na campanha salarial deste ano na Cerb parece que será um dos mais difíceis dos últimos anos. Na última sexta (22) a diretoria da empresa apresentou ao Sindicato a sua proposta para o fechamento do acordo coletivo e o “prato” é bem indigesto: oferece reajuste parcelado de duas vezes, sendo 3,5% em junho e 2,812% em novembro, sem qualquer retroatividade em nenhuma das parcelas.

Não satisfeita com o amargor dessa proposta, não aceita reajustar diversas cláusulas de ordem econômica, a exemplo das diárias, adicional de dupla função, auxílio material escolar e tíquete refeição, o mesmo acontecendo com o prêmio aposentadoria. Em outras, propõe aplicar as mesmas parcelas do reajuste salarial,

nos mesmos períodos. Cláusulas novas nem pensar.

Essa proposta indecente da empresa para fechar o acordo deste ano será discutida em assembleia pelos (as) trabalhadores (as) nesta quinta (28), às 9 horas, em Salvador e Feira de Santana. Segundo a diretoria da Cerb, a proposta segue orientação do governo estadual e decorre da crise financeira que afeta a economia baiana. Não é bem assim: ano após ano alegações semelhantes são dadas aos (às) trabalhadores (as) da Cerb. É uma má vontade continuada.

Ao contrário do alegado, o secretário da Fazenda, Manoel Vitorino, em entrevista à Rádio Metrôpole em 3 de novembro de 2014 disse que a economia do

estado estava equilibrada. Questionado se o estado estava “falido”, respondeu: “Ao contrário. Se pegarmos o balanço de 2013 fomos um dos poucos estados a não ultrapassar os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal com gasto de pessoal. A situação da Bahia é de equilíbrio monitorado, com ação e sem descuidar”.

**PLANO DE SAÚDE** – Ainda na proposta de acordo coletivo entregue ao Sindicato na última sexta, a empresa trata do plano de saúde e diz que, “conforme orientação, em face da proposta de migração para o Planserv, a Cerb está realizando estudos para posterior apresentação e discussão com esse Sindae”.

Em resumo: a intenção da empresa, por orientação do governo, é de que os (as) empregados (as) migrem para o Planserv, plano de saúde dos servidores públicos, preservando até 3 de outubro o plano da operadora privada (Golden Cross) até aquela data. É mais um embate que a categoria precisa travar durante a campanha salarial.

Quanto ao plano de cargos e salários, ainda na última sexta a diretoria da empresa informou que ele continua sob apreciação da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego. No entanto, na véspera esse mesmo órgão informou que havia devolvido o plano à Cerb, sem homologá-lo, por incompatibilidade com uma de suas normas regulamentadoras. Sendo assim, a empresa está faltando com a verdade.

## Trabalhadores (as) rejeitam proposta da Emasa. Nova assembleia será nesta quinta



Mais uma rodada de negociação não foi capaz de concluir o acordo coletivo com a Emasa, que teve sua proposta rejeitada por ampla maioria em assembleia realizada na última terça (19), na Estação de Tratamento de Água (ETA). Nova reunião com a empresa deve acontecer ainda esta semana, antes da assembleia desta quinta (28), às 7:30h., com indicativo de paralisação.

A direção da Emasa propôs reajuste de 8,34% para os salários e de 5% para o tíquete refeição. Na última assembleia foi aprovada uma contraproposta de reajuste de 10% tanto para o salário quanto

para o tíquete. Esses são os pontos mais polêmicos até então, uma vez que a empresa concordou em implantar o plano de cargos e salários em 90 dias e diversas cláusulas já estão fechadas. Também está pendente a questão da assistência médica.

Para não avançar nas cláusulas econômicas, a direção da empresa tem alegado dificuldades financeiras, entre elas a decorrente da redução de 20% no fornecimento de água em função da seca, o que impacta no faturamento. Cita que um dos rios utilizados no abastecimento da população secou.



A utopia está lá no horizonte. Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar.

Eduardo Galeano



## Atestado de saúde na Odebrecht Ambiental não leva em conta exposição a produtos perigosos

O Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), cumprindo orientações da Fundação José Silveira, não está levando em conta a exposição dos trabalhadores (as) aos riscos provenientes da exposição a produtos altamente perigosos. Isso foge ao que seria um padrão adequado da medicina preventiva aplicada ao ambiente de trabalho.

Da bateria de exames exigidos para o ASO constam o hemograma, raio X e audiometria, mas nada de exames específicos para verificar a existência, no (na) trabalhador(a), de alguma intoxicação contraída no ambiente de trabalho. Outra contradição está na exigência da audiometria, uma vez que o ruído não é fator preponderante nesse ambien-

te. Ou seja: a exposição ao ruído é algo de menor importância.

Importante mesmo é que na unidade de incineração da Odebrecht Ambiental são tratados diversos produtos perigosos, vários deles contendo benzeno na sua composição, além de outras substâncias cancerígenas. Diversos deles chegam até do exterior para incineração aqui na Bahia. Não dá para entender como, para o atestado de saúde, esses produtos não são considerados perigosos, quando até mesmo os procedimentos internos da empresa exigem o uso de equipamentos de proteção individual a fim de minimizar os malefícios ocasionados pela exposição a tais substâncias.

## Sindicato cobra, em seminário, soluções para a crise de água na região de Sobradinho

A conclusão do Canal Serra da Batateira, em construção há mais de duas décadas, e uma solução para os conflitos em torno do Canal do Salitre, foram cobradas pelo diretor do Sindae e presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do Lago de Sobradinho, Ivan Aquino, durante seminário que discutiu a crise hídrica em Sobradinho, no último dia 15. Foram feitas críticas à Codevasf pela falta de fiscalização e de ação nos projetos sob responsabilidade, que, apesar de volumes expressivos de recursos, terminam ficando parados, prejudicando trabalhadores (as) e municípios da região.

O evento foi realizado no Memorial da Chesf e teve como tema "Construindo alternativas para o enfrentamento dos impactos da baixa do Lago de Sobradinho". Além de representantes da Codevasf, participaram os de outras instituições como Chesf, Inema, Ibama, Univasf, Embrapa e lideranças de dez municípios da região. Nele se discu-

tiu alternativas para o enfrentamento dos problemas gerados pela baixa do lago da barragem de Sobradinho, principalmente sobre a agricultura familiar; projetos de piscicultura, perímetros de irrigação e sistemas de abastecimento de água dos municípios no entorno do lago.

A Chesf informou que no início de abril o volume útil do lago foi o mais baixo registrado no histórico de operações da barragem (18,9%) e logo serão iniciados testes de vazão mínima, estimada em 900 m<sup>3</sup>/s.

No dia 3 de junho, organizações de defesa do meio ambiente e o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco promovem o "Dia Nacional em Defesa do rio São Francisco", com o objetivo de chamar a atenção da população para o compromisso do poder público e da sociedade para com a preservação do Velho Chico.

## TOMENota

### PRÁTICA ANTISSINDICAL

Não é de agora que a gerência da Unidade de Negócios da Embasa em Itamaraju vem adotando práticas antissindicalistas. Na semana passada impediu que um representante de base dos (das) trabalhadores (as) participasse da reunião da diretoria ampliada do Sindicato, realizada nas últimas quinta e sexta. Para ampliar mais esse nefasto currículo, de quatro liberou apenas dois empregados para um curso sobre alta tensão a ser realizado esta semana em Vitória da Conquista.

### TROCA DE PRESENTES

Rápido no gatilho para pautar perda de direitos trabalhistas, o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), conseguiu nova proeza: com o apoio de 273 colegas, e votos contrários de 183, aprovou uma parceria público-privada para construir um shopping center no Congresso Nacional. Custo estimado: R\$ 1 bilhão. Mais lojas, escritórios, salões de beleza e afins para a nobreza parlamentar. Uma festa para empresários tão amigos dos políticos e com um detalhe: a aprovação desse shopping foi promessa de campanha de Cunha aos colegas para conquistar a presidência da Câmara.

### DESEMPREGO

Em ritmo de retração econômica, o desemprego no país cresceu 0,2% entre março e abril deste ano, ficando em 6,4%, segundo o IBGE, que divulgou dados da Pesquisa Mensal de Emprego. Para o instituto, houve estabilidade. O contingente de desempregados em abril foi estimado em 1,6 milhão de pessoas nas seis regiões metropolitanas pesquisadas, permanecendo o mesmo em comparação com março. Ele cresceu 32,7% na comparação com o mesmo período do ano passado, com 384 mil pessoas a mais.

### RENDA CAIU

Ainda segundo o IBGE, o rendimento médio real dos trabalhadores foi estimado em R\$ 2.138,50, 0,5% - menor que o de março, quando era de R\$ 2.148,71 e 2,9% menor do que em abril de 2014, quando era de R\$ 2.202,50. Em abril só houve aumento em São Paulo (0,6%), ficando estável em Porto Alegre. Já o número de carteiras assinadas no setor privado ficou em 11,5 milhões, considerado estável na comparação com março. Em um ano, porém, esse número caiu 1,9%, com 219 mil pessoas com carteira a menos.

### ÁGUA NO CENTRO DA CRISE

A socióloga e professora Bete Santos, da Faculdade de Administração da Ufba, fará palestra dentro do Seminário "Água, crise do capital e do meio ambiente", no próximo sábado (30), às 9 horas, no auditório daquela faculdade (Federação). Em suas recentes palestras ela se mostra uma crítica da privatização da água e alerta para o perigo num mundo que caminha cada vez mais rápido para enfrentar a escassez desse elemento essencial à vida.

# Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;  
Responsabilidade: Diretoria Executiva;  
Editor: José Sinval Soares;  
Comp. e Impressão: Gráfica do Sindae;  
Tiragem: 8.000 exemplares;  
Endereço: Rua General Labatut, n° 65, Barris. Salvador – Bahia  
CEP: 40.070-100; Tel.: (71) 3111-1700; Fax: (71) 3013-6913  
Email: sindae@sindae-ba.org.br

RECICLÁVEL



SIGA-NOS:

